

Lesão gigante em gengiva após trauma automobilístico: relato de caso

SAUVESUK, Luana*; SILVA, Aneliza F. Moraes da; FURUSE, Cristiane; BERNABÉ, Daniel Galera; MIYAHARA, Glauco Issamu; BIASOLI, Eder Ricardo; TJIOE, Kellen Cristine (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

Paciente do sexo masculino e 42 anos de idade compareceu ao Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP com a queixa de “lesão após acidente automobilístico”. O paciente relatou período de evolução de 9 meses e ausência de dor. O mesmo ainda relatou não ter doenças sistêmicas e ser ex-usuário de drogas. Ao exame intra-bucal, observou-se um nódulo de 3,5x5,0 cm em região de gengiva inserida dos incisivos superiores, coloração róseo-avermelhada, sangrante ao toque, com presença de placa bacteriana e deslocamento dentário superiormente a lesão. O diagnóstico presuntivo foi de granuloma piogênico. O tratamento proposto foi a realização de biópsia excisional com remoção do dente envolvido. Ao exame microscópico observou-se fragmentos de mucosa revestido por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, áreas de trofia e acantose, bem como ulceração. Intensa deposição de fibras colágenas e moderado infiltrado inflamatório mononuclear também estavam presentes. O diagnóstico final foi de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). A HFI é uma lesão reacional, irritativa, hiperplásica e inflamatória do tecido conjuntivo. Não tem predileção por sexo e geralmente afeta indivíduos de meia idade. É uma lesão relativamente comum da cavidade oral e está associada com trauma mecânico, assim como irritação e inflamação gengival. As lesões reacionais podem assemelhar-se clinicamente, portanto, é essencial a confirmação anatomopatológica para diferenciá-las. O paciente não retornou para acompanhamento pós-operatório.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Hiperplasia Gengival; Granuloma Piogênico.